

ANEXO 7

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A profissionalização dos membros da Organização, enquanto factor determinante da sua eficácia na prevenção e no combate aos incêndios florestais, requer a criação de um programa de formação contínua sobre as diversas áreas da sua actividade.

Para além da actualização permanente e do desenvolvimento contínuo das suas competências, que deverão ser assegurados anualmente pela Organização, apresentam-se aqui os cursos indispensáveis para o início da actividade.

Estes cursos, tal como as acções de actualização, deverão ser assegurados pela Organização, contratando para a sua realização entidades competentes (universidades, institutos politécnicos ou outras instituições com experiência e qualidade garantidas).

A concepção e a realização dos cursos devem obedecer aos seguintes princípios:

- Todos os cursos devem contemplar uma forte componente prática, que garanta a efectiva aquisição de competências através de simulações e treino real das técnicas;
- Os recursos didácticos a utilizar devem ter um suporte em papel e um suporte digital, ambos disponibilizados aos formandos;
- Nas sessões práticas, devem utilizar-se, sempre que possível, ferramentas e equipamentos iguais àqueles que os formandos vão utilizar no seu desempenho profissional;
- As sessões práticas devem, sempre que possível, treinar também situações de emergência;
- Todos os cursos devem incluir uma componente de avaliação objectiva da aquisição de competências por parte dos formandos;
- Apenas a aprovação nos respectivos cursos permite aos formandos assumirem o desempenho das funções para que forem contratados;
- Os formadores devem ter níveis de qualificação académica e de especialização devidamente reconhecidos e sempre superiores aos dos formandos.



PLANO NACIONAL

Defesa da Floresta Contra Incêndios

Sem prejuízo de virem a conceber-se outros cursos específicos para os diversos níveis da Organização, consideram-se desde já como essenciais os tipos de cursos que a seguir, resumidamente, se descrevem.

1. Curso Básico da actividade de Sapador

OBJECTIVOS

- Adquirir competências que permitam um desempenho profissional de elevada qualidade, aplicando adequadamente as técnicas de silvicultura;
- Desenvolver a capacidade para trabalhar em equipa;
- Aprender e aplicar normas de higiene e segurança no trabalho.

TÓPICOS PRINCIPAIS DE CONTEÚDO

Caracterização florestal, operações e técnicas de silvicultura, actuação da equipa de sapadores, actividades em tempo normal e em situações de emergência, gestão de combustíveis, técnicas de silvicultura para recuperação de áreas ardidas, ergonomia e normas de segurança no trabalho.

Duração: 80 horas.

Destinatários: todos os executantes operacionais da Organização.

2. Curso de Liderança e Chefia de Equipas

OBJECTIVOS

- Treinar a dinamização de equipas de trabalho em situações regulares e em situações críticas;
- Treinar a capacidade de análise do funcionamento das equipas e brigadas;
- Aprender a utilizar estilos de liderança adequados aos contextos de grupo e situacionais;
- Ser capaz de aplicar eficazmente técnicas de *feedback* positivo e negativo.

TÓPICOS PRINCIPAIS DE CONTEÚDO

Funcionamento e dinâmica das equipas de trabalho, factores de motivação, supervisão de tarefas, desmobilização/preguiça no trabalho de equipa/brigadas, objectivos de trabalho e meritocracia individual e de grupo, comunicação e processos de liderança, avaliação e *feedback* positivo e negativo. Gestão de pessoas em situações de elevado stress.

Duração: 40 horas.

Destinatários: todos os Coordenadores de Equipas/Brigadas, Unidades e Direcções Operacionais.

3. Curso Básico de Vigilância, Dissuasão, Detecção e Combate a Incêndios Florestais

OBJECTIVOS

- Ser capaz de analisar a dinâmica do fogo florestal e os factores de propagação;
- Ser capaz de se integrar nos sistemas de comunicações e de vigilância fixos e móveis;
- Treinar a aplicação de técnicas de combate directo e indirecto a fogos florestais;
- Demonstrar utilização adequada de meios e equipamentos de combate;
- Adoptar comportamentos de segurança no trabalho.

TÓPICOS PRINCIPAIS DE CONTEÚDO

Incêndios florestais (comportamento, causas e efeitos), factores de propagação dos incêndios, classificação dos incêndios, sistemas e meios de vigilância, dissuasão e detecção, técnicas de combate directo e indirecto, meios e equipamento de combate, manobra com ferramentas manuais, gestão de água e motobombas, técnicas de rescaldo, comunicações, cartografia, legislação, segurança e acidentes de trabalho.

Duração: 120 horas.

Destinatários: todos os executantes operacionais da Organização.

4. Curso de Director Técnico de Combate a Incêndios Florestais (gestão do *Incident Command System* ou *Sistema de Comando Operacional*)

OBJECTIVOS

- Adquirir competências conceptuais e técnicas para dirigir o combate a incêndios florestais e aplicar as normas do *Incident Command System*;
- Ser capaz de integrar dados complexos e múltiplas informações para tomar decisões que optimizem o uso dos recursos e o alcance dos objectivos;
- Demonstrar capacidade para liderar pro-activamente as equipas internas e externas;
- Preparar-se para assumir responsabilidades de direcção do combate a incêndios;
- Treino de cenários de implementação de diferentes graus do Sistema de Comando Operacional.



PLANO NACIONAL

Defesa da Floresta Contra Incêndios

TÓPICOS PRINCIPAIS DE CONTEÚDO

Características, funcionamento e gestão do Sistema de Comando Operacional (*Incident Command System*). Dispositivo de combate aos incêndios florestais (equipamentos, materiais e meios para prevenção, supressão e recuperação), organização, coordenação e técnicas directas e indirectas de combate a incêndios, cartografia, orientação, GPS, comunicações, coordenação de meios terrestres e aéreos, gestão da relação com corpos de bombeiros e outras entidades, activação e gestão do Dispositivo de Grandes Incêndios. Gestão de informação, sistemas de apoio à decisão. Legislação e segurança.

Visita/estágio a dispositivos noutros países.

Duração: 120 horas.

Destinatários: todos os responsáveis de Unidades e Direcções Operacionais, Coordenadores de Equipas/Brigadas e técnicos superiores do GATI.

5. Curso de Técnicas de sensibilização da população para defesa da floresta

OBJECTIVOS

- Desenvolver competências conceptuais e práticas de comunicação e argumentação em público;
- Treinar comportamentos e técnicas de influência e persuasão;
- Ser capaz de conceber, organizar e realizar intervenções de informação e sensibilização junto de grupos sociais e instituições;

TÓPICOS PRINCIPAIS DE CONTEÚDO

Economia e política florestal, sustentabilidade ambiental e florestal, técnicas de organização e interpretação de informações, técnicas de comunicação interpessoal e de grupo, estratégias de influência social e de persuasão, como reforçar os argumentos, demonstrações e reacções às objecções, sincronização com o interlocutor. Optimizar redes sociais e organizativas locais, escolas, juntas de freguesia, clubes, etc.

Duração: 32 horas.

Destinatários: todos os responsáveis de Unidades e Direcções Operacionais, técnicos superiores, técnicos e executantes.



PLANO NACIONAL

Defesa da Floresta Contra Incêndios

6. Curso Básico de Técnicas de Comunicação e Aplicações Tecnológicas

OBJECTIVOS

- Adquirir competências na área das comunicações técnicas;
- Treinar a utilização de equipamentos;
- Treinar o uso adequado das aplicações tecnológicas;
- Ser capaz de ajustar o uso das comunicações e aplicações tecnológicas a diversos contextos de intervenção.

TÓPICOS PRINCIPAIS DE CONTEÚDO

Funcionamento dos equipamentos, o papel crítico das comunicações na prevenção, vigilância, detecção e combate aos incêndios, como e quando utilizar os equipamentos, precauções na sua utilização e manutenção, como garantir a eficácia das comunicações e do uso das aplicações tecnológicas, cartografia e orientação.

Duração: 32 horas.

Destinatários: responsáveis de Unidades Operacionais e de Brigadas, técnicos superiores, técnicos e executantes que operem com os equipamentos.

7. Curso Técnicos específicos sobre meios e equipamentos de combate a incêndios florestais

OBJECTIVOS

- Conhecer os componentes e funcionamento de equipamentos e ferramentas de trabalho;
- Treinar a utilização de equipamentos e ferramentas;
- Ser capaz de integrar adequadamente os equipamentos e ferramentas no seu desempenho.

TÓPICOS PRINCIPAIS DE CONTEÚDO

Componentes técnicas, funcionamento, utilização e manutenção dos equipamentos específicos, optimização da sua utilização, normas de segurança, etc., conforme o tipo de equipamento.

Duração: variável consoante o tipo de equipamento

Destinatários: Executantes que operem com os equipamentos.

8. Curso Técnico de Recolha e Análise de Informação

OBJECTIVOS

- Desenvolver competências conceptuais, cognitivas e técnicas de recolha e tratamento de informação;
- Treinar a sistematização de dados, a integração de informação e a resolução de problemas;
- Aprender e treinar métodos de validação da análise da informação e respectivas conclusões.

TÓPICOS PRINCIPAIS DE CONTEÚDO

Métodos e técnicas de recolha de informação de carácter preventivo e investigativo de causas de incêndios, validação de fontes e de indicadores, sistematização de dados, processos cognitivos de indução, dedução e abdução, construção de cenários, validação empírica de pistas e de hipóteses, conclusões e consequências, elaboração de relatórios objectivos.

Duração: 40 horas

Destinatários: Técnicos das UODs e do GATI.

9. Outros Cursos específicos e avançados para o desenvolvimento das competências e da polivalência dos recursos humanos da organização

Após o início da actividade, a Organização deve providenciar a concepção de cursos avançados sobre as várias áreas e técnicas, com destaque para:

- Curso Avançado de suporte à decisão e técnicas de planeamento;
- Curso de gestão logística;
- Curso de técnico de centro de operações;
- Legislação e relacionamento institucional;
- Curso Técnico sobre Meteorologia e Climatologia (CTMC);
- Curso de intervenção de equipas helitransportadas;
- Treino Multi-Agência em Sistema de Comando Operacional (com simulação no terreno);
- Curso de treino conjunto de multi-agentes (com simulação prática de emergências);
- Curso de avaliação dos impactos dos incêndios e reabilitação de emergência;
- Curso Avançado sobre a Actividade de Sapador Florestal;



PLANO NACIONAL

Defesa da Floresta Contra Incêndios

- Curso Avançado sobre Vigilância, Detecção e Combate a Incêndios florestais;
- Curso Avançado sobre Direcção Técnica de Combate a Incêndios Florestais;
- Curso Avançado sobre Técnicas Específicas de Prevenção, Combate e Recuperação (fogo controlado, táticas de ataque estendido, contra fogo, recuperação de áreas ardidas, etc.);
- Meteorologia e climatologia aplicada;
- Comunicações;
- Coordenação de combate com meios aéreos;
- Gestão logística de meios aéreos;
- Recuperação de habitats e áreas ardidas;
- Operador de máquinas em combate a incêndios florestais;
- Curso de planeamento florestal e gestão de combustíveis;
- Gestão da informação, gestão florestal e gestão do fogo;
- Segurança;
- Protecção civil;
- Gestão de conflitos;
- Curso de identificação de causas de incêndio;
- Curso de exploração florestal.